

ESTUDO Nº 10

COMO A IGREJA DEVERÁ SE PORTAR COM O DECRETO DOMINICAL?

Introdução:

Pelas leis humanas, após o decreto dominical, todas as atividades seculares deverão cessar no dia de domingo. A Igreja Romana tem historicamente se mobilizado através de seus líderes, para parar o mundo um dia por semana. Esse dia será o domingo.



Empresas, comércios, indústrias, transportes, tudo deverá parar. O dia de domingo será considerado sagrado. Como a igreja de Deus, deverá se portar nessa ocasião?

Para conhecer mais sobre as intenções da Igreja Católica é importante ler o livro do Papa Francisco: "Laudato Si". "Louvado Sejas".



A Igreja Católica unida aos governos do mundo todo, estabelecerá o domingo como dia de guarda e, o argumento maior para convencer os líderes mundiais será a preservação da natureza.

A fúria de Satanás contra os observadores da lei de Deus

Comentário inspirado: Em breve serão impostas as leis dominicais, e homens em posições de

confiança ficarão furiosos com o pequeno número do povo de Deus que guarda os mandamentos. (Manuscript Releases, vol. 4, pág. 278)

Os efeitos da imposição de um dia de guarda sobre os comerciantes cristãos

Nota: Muitos que praticam seus negócios, seus comércios ou atividades profissionais no dia de domingo, principalmente por guardarem o Sábado, com a imposição do decreto dominical, não mais poderão exercer nenhuma atividade profissional nesse dia. Terão, sob imposição de lei, que deixar de trabalhar aos domingos.



Encíclica Papal – Laudato si – capítulo VI

Educação e espiritualidade ecológicas

“237. A participação na Eucaristia é especialmente **importante ao domingo**. Este dia, à semelhança do sábado judaico, é-nos oferecido como dia de cura das relações do ser humano com Deus, consigo mesmo, com os outros e com o mundo. **O domingo é o dia da Ressurreição, o «primeiro dia» da nova criação**, que tem as suas primícias na humanidade ressuscitada do Senhor, garantia da transfiguração final de toda a realidade criada. **Além disso, este dia anuncia «o descanso eterno do homem, em Deus».** [168] **Assim, a espiritualidade cristã integra o valor do repouso e da festa.** O ser humano tende a reduzir o descanso contemplativo ao âmbito do estéril e do inútil, esquecendo que deste modo se tira à obra realizada o mais importante: o seu significado. Na nossa atividade, somos chamados a incluir uma dimensão receptiva e gratuita, o que é diferente da simples inatividade. Trata-se doutra maneira de agir, que pertence à nossa essência. Assim, a ação humana é preservada não só do ativismo vazio, mas também da ganância

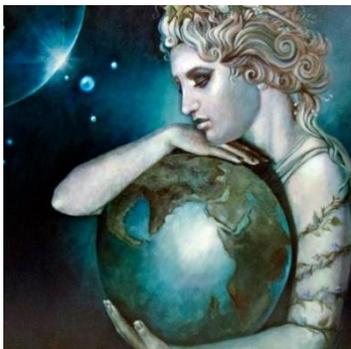
desenfreada e da consciência que se isola buscando apenas o benefício pessoal. A lei do repouso semanal impunha abster-se do trabalho no sétimo dia, «para que descansem o teu boi e o teu jumento e tomem fôlego o filho da tua serva e o estrangeiro residente» (Ex. 23: 12). O repouso é uma ampliação do olhar, que permite voltar a reconhecer os direitos dos outros. **Assim o dia de descanso, cujo centro é a Eucaristia, difunde a sua luz sobre a semana inteira e encoraja-nos a assumir o cuidado da natureza e dos pobres”.**

Texto do Sínodo da Amazônia, pág. 45: “A vida das comunidades desta região, segundo o documento, “está ameaçada pela destruição, pela exploração ambiental e pela violação sistemática de seus direitos territoriais”.

O estabelecimento do domingo na preservação do planeta virá como idolatria



Papa chama o planeta de “Mãe Terra”



Mãe terra – esse título é referente a Gaia, entidade primordial da mitologia grega, e a Pachamama, na mitologia dos povos andinos, na América do Sul. Trata-se de uma visão panteísta da criação, em que a própria Terra seria responsável pela nossa existência o que, evidentemente, está em desacordo com a visão Bíblica do tema e que tem recebido, inclusive, forte oposição mesmo dentro da Igreja Romana.

O domingo hoje ainda não é o sinal da besta que subiu das águas

Comentário inspirado: *Ninguém recebeu até agora o sinal da besta... A observância do domingo não é ainda o sinal da besta, e não o será até que saia o decreto compelindo os homens a venerarem esse falso sábado. Chegará o tempo em que esse dia será a prova, mas esse tempo ainda não veio.* (The Seventh-day Adventist Bible Commentary, vol. 7, pág. 977. Evangelismo, pág. 234)

Pelo fato de não trabalharmos aos domingos por ocasião do decreto receberemos o sinal da besta?

Comentário inspirado: *Abster-se de trabalhar aos domingos não é receber o sinal da besta; e onde isto promoverá os interesses da obra, deve ser efetuado. Não devemos afastar-nos de nossa maneira de proceder para trabalhar aos domingos.* (Maranata – O Senhor Vem, pág. 175)

Não devemos manifestar provocações

Comentário inspirado: *Os que compõem nossas igrejas têm traços de caráter que, se não forem muito cuidadosos, os levarão a sentirem-se indignados, porque, devido a falsas informações, é tirada sua liberdade de trabalhar no domingo. Não vos encolerizeis por causa dessa questão, mas levai tudo a Deus em oração. Só Ele pode refrear o poder dos governantes. Não procedais irrefletidamente. Que ninguém se vanglorie insensatamente de sua liberdade, usando-a por pretexto da malícia, mas como servos de Deus, "tratai a todos com honra, amai aos irmãos, temeí a Deus, honrai ao rei" (I Ped. 2:17)." (Manuscript Releases, vol. 2, págs. 193 e 194)*

Não entrar em choque com as pessoas



Que possamos agir como servos de Deus, mesmo que venhamos a ter nossa liberdade de culto e expressão cerceada. Não devemos provocar e nem entrar nas provocações de quem não obedece às Escrituras.

Comentário inspirado: *Este conselho deve ser de real valor para todos aqueles que forem levados a situações difíceis. Não se deve manifestar coisa alguma que denote provocação ou possa ser interpretado como maldade.* (Manuscript Releases, vol. 2, págs. 193 e 194)

Não irritar os vizinhos com atividades seculares no domingo

Comentário inspirado: *Não devemos achar que temos a obrigação de irritar nossos vizinhos que veneram o domingo, fazendo decididos esforços para expor intencionalmente diante deles o trabalho realizado nesse dia, a fim de demonstrar independência.*



Nossas irmãs não precisam escolher o domingo como o dia para mostrarem a lavagem de roupa. (Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 399)

Aproveitaremos o dia de domingo para ensinar

Comentário inspirado: *Aos domingos ocorre a melhor oportunidade para os que são missionários realizarem escolas dominicais e aproximarem-se do povo da maneira mais simples possível, falando-lhes do amor de Jesus pelos pecadores e instruindo-os nas Escrituras.* (Maranata – O Senhor Vem, pág. 175/176)



Comentário inspirado: *Prosequi com vosso trabalho missionário, de Bíblia na mão, e o inimigo há de ver que derrotou sua própria causa. Ninguém receberá o sinal da besta pelo fato de mostrar que compreende a sabedoria de manter a paz mediante a abstenção de trabalho que constitua delito, fazendo ao mesmo tempo uma obra da mais elevada importância.* (Maranata – O Senhor Vem, pág. 176)

Não vamos desafiar as leis dominicais



Comentário inspirado: *Desafiar as leis dominicais não fará senão fortalecer em suas perseguições os fanáticos religiosos que as buscam impor. Não lhes deis ocasião alguma de vos chamarem violadores da lei. Se lhes é permitido refrear unicamente indivíduos que não temam a Deus nem aos homens, em breve as rédeas perdem para eles a novidade, e verão que não lhes é coerente nem proveitoso serem estritos quanto à observância do domingo.* (Maranata – O Senhor Vem, pág. 176)

Comentário inspirado: *A lei da observância do primeiro dia da semana é produto de uma cristandade apóstata. O domingo é filho do papado, exaltado pelo mundo cristão acima do sagrado dia de repouso de Deus. Em caso algum lhe deve o povo de Deus prestar homenagem. Mas desejo que compreendam que, se provocam oposição quando Deus deseja que a evitem, não estão cumprindo a Sua vontade.* (Testemunhos Seletos, vol. 3, págs. 395-397)

Desarmando a lei dominical

Comentário inspirado: *Se dedicarmos o domingo à atividade missionária, a chibata será arrebatada das mãos dos fanáticos arbitrários, que se teriam deleitado em humilhar os adventistas do sétimo dia.*



Ao verem que, nos domingos, nos empenhamos em visitar o povo e abrir perante eles as Escrituras, reconhecerão que lhes é inútil procurar estorvar nossa obra fazendo leis dominicais. (Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 395)

O decreto dominical, representará um desafio e afronta a lei de Deus

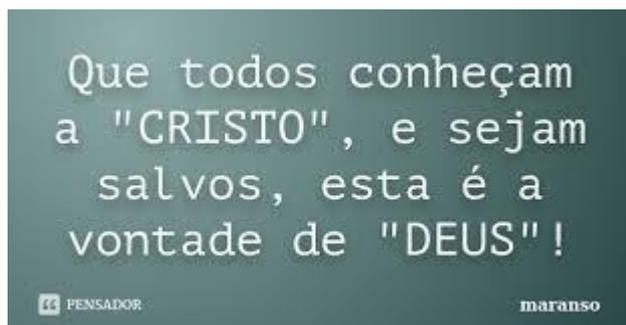
Comentário inspirado: O protestantismo dará a mão da comunhão ao poder romano. Então haverá uma lei contra o Sábado da criação divina, e será nessa ocasião que Deus efetuará Sua "estranha obra" na Terra. (SDA Bible Commentary, vol. 7, pág. 910)

AFRONTA

Comentário inspirado: Na peleja a ser travada nos últimos dias estarão unidos, em oposição ao povo de Deus, todos os poderes corruptos que apostataram da lealdade à lei de Jeová. Nessa peleja, o Sábado do quarto mandamento será o grande ponto em litígio, pois, no mandamento do Sábado, o grande Legislador Se identifica como o Criador dos Céus e da Terra. (Mensagens Escolhidas, vol. 3, págs. 392 e 393)

O propósito de Deus em permitir a lei dominical

Este tempo, em que se faz tanto esforço para impor a observância do domingo, é a verdadeira oportunidade para apresentar ao mundo o autêntico Sábado em contraste com o falso. O Senhor, em Sua providência, está muito à frente de nós. Ele tem permitido que essa questão do domingo seja realçada para que o Sábado do quarto mandamento possa ser apresentado perante as assembleias legislativas.



Assim, os dirigentes da nação poderão ter a atenção despertada para o testemunho da

Palavra de Deus a favor do verdadeiro Sábado. (Manuscript Releases, vol. 2, pág. 197)

Nesse período Satanás se manifestará ao mundo

Leia II Tessalonicenses 2:9

Comentário: A profecia nos mostra que Satanás aparecerá em grande glória, passando-se por Jesus. Não se manifestará como esses falsos cristos que têm aparecido ao longo dos tempos. Sua aparência e seus prodígios irão impactar a humanidade e a maioria acreditará que, de fato, ele seja o verdadeiro Jesus.



Comentário inspirado - Satanás se manifestará entre os homens como um ser majestoso, com brilho deslumbrante, assemelhando-se à descrição do Filho de Deus dada por João no Apocalipse 1:13-15. (O Grande Conflito pág. 624) (A descrição dada é de olhos como chama de fogo e uma voz poderosa).

Esse decreto alcançará o mundo todo

Comentário inspirado: O decreto impondo a veneração desse dia se estenderá a todo o mundo. (SDA Bible Commentary, vol. 7, pág. 976)

Nota: Ainda há muito o que compreender sobre os eventos finais de nossa História e, por isso, falaremos mais sobre isso nessa série.

Próximo estudo: A Festa da Expição